

## RELATÓRIO DOS RESULTADOS GERAIS DA “AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS PELOS ALUNOS”

*Cursos de graduação presenciais e a distância*  
*Cursos técnico-profissionalizantes de nível médio*

**1º SEMESTRE DE 2022**



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	3
<b>2. OBJETIVOS</b>	4
<b>3. MATERIAIS E MÉTODO</b>	5
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS</b>	7
4.1 Graduação Presencial	7
4.2 Cursos Técnico-profissionalizantes de nível médio	10
4.3 Graduação a Distância	12
<b>5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	13
<b>6. CONCLUSÃO</b>	15
<b>REFERÊNCIAS</b>	17

## 1. INTRODUÇÃO

Vista inicialmente como um modismo e apenas como cumprimento das exigências do MEC, a avaliação institucional se transformou, nos últimos anos, em um instrumento de questionamentos necessário para mensurar a qualidade das atividades, dos produtos e serviços e dos profissionais que nela atuam. Ela se caracteriza como um importante instrumento de melhoria da qualidade do ensino na medida em que permite a identificação de problemas.

Na visão de Dias Sobrinho (1995:31), a “exigência da avaliação tem crescido na mesma proporção em que aumenta a crise das universidades, em grande parte em virtude das dificuldades orçamentárias e da sua crescente incapacidade de responder satisfatoriamente às múltiplas, complexas e até mesmo contraditórias demandas que lhe são postas”.

Assim, a avaliação institucional possibilita a reestruturação do processo educacional e a introdução de mudanças na Instituição. Este procedimento colabora com a reestruturação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição, com vistas a melhorias em cada um desses pilares fundamentais.

A partir das duas últimas décadas, tem-se verificado a intensificação desses estudos, em razão da necessidade de tomar decisões, fundamentadas no conhecimento mais profundo e sólido da realidade educacional. Há vários anos, o Ministério da Educação vem incentivando a prática da avaliação interna nas Instituições de Ensino Superior, com orientação pró-ativa e pedagógica, contra aquelas tendências que querem utilizá-la como instrumento de punição. Uma prática de avaliação ligada aos processos gerais de formação humana, de consolidação institucional e dos compromissos sociais da universidade, devendo ter caráter permanente.

Entre os vários aspectos institucionais a serem investigados, observa-se a atenção dada ao componente curricular denominado disciplina. Na Unoeste, a preocupação com a avaliação das disciplinas curriculares surgiu no ano de 2018, partindo da necessidade de verificar a opinião dos alunos sobre o desenvolvimento das disciplinas no currículo dos cursos.

Diante do exposto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unoeste propôs, no 1º semestre de 2022, a avaliação pelos alunos, das disciplinas ofertadas nos cursos de graduação e cursos técnicos da IES, com o intuito de diagnosticar as potencialidades e fragilidades de cada

disciplina, bem como do conjunto das disciplinas do currículo. Claro está, que as disciplinas compõem um curso e devem contribuir para dar sentido a ele. Há razões para uma disciplina ser oferecida neste ou naquele ponto de um curso, tendo uma função específica, articulando-se, ou compondo-se, horizontal ou verticalmente, com outras disciplinas. A função e o significado das disciplinas num dado curso devem ser lembrados e levados em conta no planejamento de uma avaliação de disciplinas, ou seja, é preciso não esquecer que cada disciplina é parte de um todo e por isso deve estar integrada a ele.

## 2. OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL:

A referida avaliação foi organizada com o objetivo geral de **“acompanhar o desenvolvimento das disciplinas dos cursos de graduação da Unoeste, diagnosticando aspectos que devem ser mantidos ou reformulados em cada uma delas. Portanto, seus resultados servirão como subsídios para melhoria na organização curricular dos cursos, nos aspectos metodológicos, no desempenho do professor e do aluno”**.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Informar o professor sobre o desenvolvimento da disciplina que leciona, oferecendo dados relevantes que possibilitarão adequações curriculares;
2. Fornecer aos coordenadores subsídios para análise de problemas referentes ao desenvolvimento das disciplinas que seu curso oferece, bem como parâmetros para adequação das disciplinas;
3. Propiciar aos gestores uma visão global do desenvolvimento das disciplinas dos diversos cursos oferecidos;
4. Contribuir para o desenvolvimento de um curso de qualidade com a promoção do crescimento cognitivo e afetivo dos alunos e aquisição de conhecimentos, habilidades e competências.

### 3. MATERIAIS E MÉTODO

A metodologia de trabalho, coerente com o estabelecido no Projeto de Autoavaliação Institucional, considerou as seguintes atividades:

- Definição do universo da pesquisa;
- Elaboração dos questionários;
- Sensibilização da Comunidade Acadêmica
- Aplicação dos questionários;
- Tabulação e análise dos dados;
- Elaboração dos relatórios;
- Envio de relatórios para análise, discussões e propostas de novas ações.

Para realização da pesquisa, a CPA contou com os seguintes recursos operacionais:

- Programa Microsoft Excel;
- *Action Stat* - O *Action Stat* é um sistema estatístico que utiliza o R, a principal linguagem de programação estatística de uso mundial. O sistema permite que o usuário trabalhe junto com o Excel, de forma integrada, para que ele tenha flexibilidade, agilidade e confiança nas suas aplicações estatísticas.

A pesquisa ocorreu no 1º semestre de 2022, nos seguintes períodos:

- Graduação presencial - Campus de Presidente Prudente; Campus de Jaú e Campus de Guarujá: 18/05 a 03/06
- Cursos Técnico-Profissionalizantes de nível médio: 18/05 a 03/06
- Graduação a distância: 18 a 28/05

O questionário foi disponibilizado no Portal da Unoeste (Área do Aluno) para que os alunos avaliassem as disciplinas cursadas durante o semestre em questão. Ao clicar no ícone da avaliação, o sistema trouxe a matriz curricular corrente do aluno e ele avaliou individualmente cada disciplina,

de forma rápida e eficiente. Na primeira parte do questionário o aluno pode avaliar o desenvolvimento de cada disciplina, considerando os temas abaixo:

- Organização da disciplina
- Estratégias e metodologias de ensino
- Articulação entre a teoria e a prática
- Critérios para a avaliação de aprendizagem
- Qualidade dos laboratórios
- Desempenho dos professores

Na segunda parte, o aluno avaliou os itens a seguir considerando o conjunto das disciplinas do seu curso:

- Qualidade do acervo bibliográfico
- Condição de acesso a equipamentos de informática
- Articulação entre as disciplinas, propiciando contato do estudante com conhecimento atualizado e inovador dentro da área profissional
- Prática da pesquisa e da extensão
- Desenvolvimento de cidadania

Ao final da avaliação, o aluno também teve a oportunidade de avaliar a atuação do(a) coordenador(a) na gestão do seu curso.

Para responder as questões, o participante da pesquisa usou como base escalas do tipo Likert, de 3 pontos. E em cada questão ele também pode escolher a opção “**Sem condição para avaliar**”.

Além das questões fechadas, ele pode escrever sugestões, críticas e comentários sobre a(s) disciplina(s) do seu termo, sobre o curso e, também, sobre o questionário.

A avaliação das disciplinas se caracteriza como uma Avaliação Formativa, com função de Controle do Processo. Segundo Scriven (1973), ela é usada para melhoramento e desenvolvimento de atividades, programas, disciplinas, etc., em andamento, quando o objeto avaliado está em construção, quando pode ou deve ser melhorado sem, contudo, perder sua identidade. Dela,

resultam decisões sobre o que modificar, no caso específico das disciplinas, em relação a aspectos metodológicos, relações interpessoais, ritmo de estudo, etc.

## 4. ANÁLISE DOS DADOS

Após a aplicação dos questionários, as informações gerais (institucionais) coletadas na avaliação foram tabuladas no programa Microsoft Excel e analisadas com o auxílio do Action Stat. Os dados foram analisados de modo descritivo, através do cálculo de frequências e construção de tabelas.

As frequências percentuais foram calculadas desconsiderando os votos dados à opção “Sem condição para avaliar” da escala. Já no caso da questão 6 dos questionários aplicados aos cursos de graduação presencial e cursos técnico-profissionalizantes de nível médio, desconsiderou-se as respostas atribuídas à opção “Não usa laboratórios”. Sendo assim, as porcentagens foram calculadas com base nas respostas que realmente refletem uma opinião sobre as disciplinas e os laboratórios.

### 4.1 *Graduação Presencial*

De todo o universo da pesquisa (Campus de Presidente Prudente, Campus de Jaú e Campus de Guarujá), 35,2% alunos contribuíram com sua opinião sobre as disciplinas do seu curso. As distribuições das respostas das questões que compõem o questionário dos cursos de graduação presencial, estão descritas na tabela a seguir:

QUESTÃO	NÃO	PARCIALMENTE	SIM
1-A DISCIPLINA É ORGANIZADA E DESENVOLVIDA COM VISTAS À EFETIVA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES?	4,1%	12,7%	83,2%
2-AS ESTRATÉGIAS/METODOLOGIAS UTILIZADAS NAS AULAS DA DISCIPLINA SÃO MOTIVADORAS E PROPICIAM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES? (SEMINÁRIOS, DEBATES, PROJETOS, PROBLEMATIZAÇÃO, ESTUDOS DE CASO, USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS, ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA, OUTRAS)	6,1%	14,4%	79,5%
3-AS AULAS DA DISCIPLINA CONSIDERAM A ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA?	5,7%	11,2%	83,1%
4-OS CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM SÃO BEM PROPOSTOS, CONDUZIDOS E SEUS RESULTADOS DISCUTIDOS COM OS ESTUDANTES? (PROVAS, VISTA DE PROVA, ATIVIDADES, TAREFAS, OUTROS)	4,9%	10,8%	84,3%
	<i>Insatisfatório</i>	<i>Parcialmente Satisfatório</i>	<i>Satisfatório</i>
5-AVALIE O DESEMPENHO DO(S) PROFESSOR(ES) DE CADA DISCIPLINA:	4,5%	14,5%	81,0%
	<i>Ruim</i>	<i>Regular</i>	<i>Muito bom/ boa</i>
6-AVALIE A QUALIDADE DOS LABORATÓRIOS UTILIZADOS NAS AULAS DE CADA DISCIPLINA, CONSIDERANDO: CONFORTO, ACESSIBILIDADE, MANUTENÇÃO PERIÓDICA, APOIO TÉCNICO, RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, INSUMOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, ESPAÇO FÍSICO, OUTROS. SE A DISCIPLINA NÃO USA LABORATÓRIOS, CLIQUE NA ÚLTIMA OPÇÃO DA ESCALA.	3,6%	16,0%	80,4%
	<i>Ruim</i>	<i>Regular</i>	<i>Muito bom/ boa</i>
7-AVALIE O ACERVO BIBLIOGRÁFICO DISPONÍVEL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS DISCIPLINAS DO SEU CURSO QUANTO A: QUANTIDADE, ATUALIZAÇÃO, ACERVO FÍSICO E VIRTUAL, SERVIÇOS DE APOIO, FERRAMENTAS DE ACESSIBILIDADE, OUTRO.	1,1%	15,6%	83,3%



<p><b>8-AVALIE A CONDIÇÃO DE ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA (LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA OU OUTRO MEIO DE ACESSO NA INSTITUIÇÃO), QUANTO A: DISPONIBILIDADE DE EQUIPAMENTOS, REDE SEM FIO, HARDWARE E SOFTWARE ATUALIZADOS, DISPONIBILIDADE DE HORÁRIOS PARA USO, OUTROS.</b></p>	2,5%	21,5%	76,0%
	<b>Não</b>	<b>Parcialmente</b>	<b>Sim</b>
<p><b>9-AS DISCIPLINAS DO SEU CURSO APRESENTAM ARTICULAÇÃO ENTRE SI E INDUZEM O CONTATO DO ESTUDANTE COM CONHECIMENTO ATUALIZADO E INOVADOR DENTRO DA ÁREA PROFISSIONAL?</b></p>	2,1%	22,6%	75,3%
	<b>Não</b>	<b>Poucas Vezes</b>	<b>Sempre</b>
<p><b>10-AS DISCIPLINAS DO SEU CURSO, ALÉM DO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, INDUZEM OS ESTUDANTES À PRÁTICA DA PESQUISA E DA EXTENSÃO?</b></p>	5,7%	32,7%	61,5%
	<b>Não</b>	<b>Parcialmente</b>	<b>Sim</b>
<p><b>11-AS DISCIPLINAS DO SEU CURSO AJUDAM OS ESTUDANTES A DESENVOLVER PLENAMENTE SEU POTENCIAL INDIVIDUAL E A PARTICIPAR DA VIDA SOCIAL DESENVOLVENDO UMA CIDADANIA COM O PROPÓSITO MAIOR DO QUE APENAS PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO?</b></p>	5,3%	25,7%	69,0%
	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Muito boa</b>
<p><b>12-AVALIE A ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) NA GESTÃO DO SEU CURSO:</b></p>	5,2%	18,4%	76,4%

Nota-se que as questões 10 e 11 apresentaram os menores percentuais satisfatórios (abaixo de 70%). Lembrando que a questão 10 aborda sobre o incentivo à prática da pesquisa e da extensão nas disciplinas. Já a questão 11 aborda sobre o desenvolvimento de uma cidadania nas disciplinas, com o propósito maior do que apenas preparação para o mercado de trabalho.

Exclusivamente para o curso de Direito, também foi aplicada uma questão sobre o Núcleo de Práticas Jurídicas:

**“Avalie o Núcleo de Práticas Jurídicas quanto ao atendimento às demandas do curso”.**

Obtendo-se os seguintes resultados:

Ruim	Regular	Muito bom/Muito boa
3,8%	20,2%	76,0%

## 4.2 Cursos Técnico-profissionalizantes de nível médio

Participaram da pesquisa 35,6% dos alunos que compõe a população de estudo. Os questionamentos dos cursos técnicos foram os mesmos dos cursos de graduação presenciais e os resultados obtidos estão demonstrados na tabela a seguir:

QUESTÃO	NÃO	PARCIALMENTE	SIM
1-A DISCIPLINA É ORGANIZADA E DESENVOLVIDA COM VISTAS À EFETIVA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES?	1,5%	10,0%	88,5%
2-AS ESTRATÉGIAS/METODOLOGIAS UTILIZADAS NAS AULAS DA DISCIPLINA SÃO MOTIVADORAS E PROPICIAM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES? (SEMINÁRIOS, DEBATES, PROJETOS, PROBLEMATIZAÇÃO, ESTUDOS DE CASO, USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS, ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA, OUTRAS)	3,4%	13,0%	83,7%
3-AS AULAS DA DISCIPLINA CONSIDERAM A ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA?	6,0%	11,7%	82,3%
4-OS CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM SÃO BEM PROPOSTOS, CONDUZIDOS E SEUS RESULTADOS DISCUTIDOS COM OS ESTUDANTES? (PROVAS, VISTA DE PROVA, ATIVIDADES, TAREFAS, OUTROS)	3,1%	7,6%	89,3%
	<i>Insatisfatório</i>	<i>Parcialmente Satisfatório</i>	<i>Satisfatório</i>
5-AVALIE O DESEMPENHO DO(S) PROFESSOR(ES) DE CADA DISCIPLINA:	1,9%	15,4%	82,7%

	<i>Ruim</i>	<i>Regular</i>	<i>Muito bom/ boa</i>
6-AVALIE A QUALIDADE DOS LABORATÓRIOS UTILIZADOS NAS AULAS DE CADA DISCIPLINA, CONSIDERANDO: CONFORTO, ACESSIBILIDADE, MANUTENÇÃO PERIÓDICA, APOIO TÉCNICO, RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, INSUMOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, ESPAÇO FÍSICO, OUTROS. SE A DISCIPLINA NÃO USA LABORATÓRIOS, CLIQUE NA ÚLTIMA OPÇÃO DA ESCALA.	2,0%	11,7%	86,3%
	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Muito bom/ boa</b>
7-AVALIE O ACERVO BIBLIOGRÁFICO DISPONÍVEL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS DISCIPLINAS DO SEU CURSO QUANTO A: QUANTIDADE, ATUALIZAÇÃO, ACERVO FÍSICO E VIRTUAL, SERVIÇOS DE APOIO, FERRAMENTAS DE ACESSIBILIDADE, OUTRO.	0,5%	13,1%	86,4%
	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Muito bom/ boa</b>
8-AVALIE A CONDIÇÃO DE ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA (LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA OU OUTRO MEIO DE ACESSO NA INSTITUIÇÃO), QUANTO A: DISPONIBILIDADE DE EQUIPAMENTOS, REDE SEM FIO, HARDWARE E SOFTWARE ATUALIZADOS, DISPONIBILIDADE DE HORÁRIOS PARA USO, OUTROS.	3,5%	20,3%	76,2%
	<b>Não</b>	<b>Parcialmente</b>	<b>Sim</b>
9-AS DISCIPLINAS DO SEU CURSO APRESENTAM ARTICULAÇÃO ENTRE SI E INDUZEM O CONTATO DO ESTUDANTE COM CONHECIMENTO ATUALIZADO E INOVADOR DENTRO DA ÁREA PROFISSIONAL?	0,0%	8,9%	91,1%
	<b>Não</b>	<b>Poucas Vezes</b>	<b>Sempre</b>
10-AS DISCIPLINAS DO SEU CURSO, ALÉM DO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, INDUZEM OS ESTUDANTES À PRÁTICA DA PESQUISA E DA EXTENSÃO?	1,2%	16,6%	82,2%
	<b>Não</b>	<b>Parcialmente</b>	<b>Sim</b>
11-AS DISCIPLINAS DO SEU CURSO AJUDAM OS ESTUDANTES A DESENVOLVER PLENAMENTE SEU POTENCIAL INDIVIDUAL E A PARTICIPAR DA VIDA SOCIAL DESENVOLVENDO UMA CIDADANIA COM O PROPÓSITO MAIOR DO QUE APENAS PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO?	1,1%	10,1%	88,8%
	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Muito boa</b>
12-AVALIE A ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) NA GESTÃO DO SEU CURSO:	0,5%	14,1%	85,3%

## 4.3 Graduação a Distância

Participaram da pesquisa 33,8% dos alunos dos cursos a distância. Os questionamentos da avaliação e as respectivas frequências percentuais das respostas estão demonstrados na tabela a seguir:

QUESTÃO	NÃO	PARCIALMENTE	SIM
1-A DISCIPLINA CONTRIBUIU PARA A SUA FORMAÇÃO E COMPETÊNCIA PROFISSIONAL?	2,1%	8,8%	89,1%
2-OS CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS NA DISCIPLINA CONTRIBUÍRAM PARA SUA APRENDIZAGEM, DE ACORDO COM OS OBJETIVOS APRESENTADOS NO PLANO DE ENSINO?	1,5%	8,8%	89,7%
3-AS AULAS AO VIVO PROPICIARAM A INTERAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNO, CONTRIBUINDO PARA SEU APRENDIZADO E ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS?	1,4%	7,6%	91,0%
4-OS MATERIAIS DIDÁTICOS (AULAS WEB, VIDEOAULAS, LIVROS E UNIDADES DIDÁTICAS, BIBLIOGRAFIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR) AUXILIARAM EM SEUS ESTUDOS?	1,5%	10,8%	87,7%
5-AS ATIVIDADES AVALIATIVAS (DIÁRIO DE BORDO, ENVIO DE ARQUIVO, FÓRUM DE DISCUSSÃO, QUESTIONÁRIO, TRABALHO ORIENTADO, WIKI) DAS DISCIPLINAS FORAM DE FÁCIL COMPREENSÃO, MOTIVADORAS E INOVADORAS?	2,6%	12,4%	85,0%
6-EXISTIU COMPATIBILIDADE DA AVALIAÇÃO (ATIVIDADES AVALIATIVAS E PROVA PRESENCIAL) COM O CONTEÚDO TRABALHADO NA DISCIPLINA?	2,1%	7,7%	90,2%
7-A INFRAESTRUTURA DE EAD (AMBIENTE VIRTUAL, RECURSOS DE VIDEOCONFERÊNCIA, LABORATÓRIOS E SUPORTES TÉCNICO E ACADÊMICO) FOI ADEQUADA ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA?	1,3%	7,4%	91,3%

8-FOI POSSÍVEL EVIDENCIAR NA DISCIPLINA A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E SUA APLICAÇÃO NA PRÁTICA PROFISSIONAL?	2,7%	11,5%	85,9%
9-A DISCIPLINA AVALIADA VEM COLABORANDO PARA SUA INSERÇÃO OU RECOLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO?	3,6%	11,2%	85,2%
	<b>Insatisfatório</b>	<b>Parcialmente Satisfatório</b>	<b>Satisfatório</b>
10-AVALIE O DESEMPENHO DO(S) PROFESSOR(ES) EM CADA DISCIPLINA ABAIXO:	2,1%	11,5%	86,4%
	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Muito boa</b>
11-AVALIE A ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) NA GESTÃO DO SEU CURSO:	0,9%	13,8%	85,4%

## 5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados gerados são divulgados da seguinte maneira:

- Os coordenadores de cursos de graduação acompanharam, em tempo real, por meio do SAGA (Sistema de Apoio à Gestão Acadêmica), as respostas ao questionário disponibilizado na Área do Aluno;
- Encaminhamento, via CPA, aos gestores de setores envolvidos, aos Diretores de faculdades, Coordenadores de cursos e Pró-Reitores, de relatório contendo análise estatística dos resultados gerais da avaliação, com a indicação de reflexão crítica interna das informações e devolutiva de propostas de ações futuras voltadas ao aperfeiçoamento do Curso;
- Em reunião geral promovida pelas Pró-Reitorias, com a presença dos gestores de cursos e setores de apoio envolvidos (Laboratórios, Informática, Biblioteca, etc.), divulgação de Relatório da Análise Estatística Global da Avaliação de Disciplinas, todos os cursos, com

a indicação de reflexão/revisão das propostas institucionais de organização curricular, detalhadas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI;

- Disponibilização aos professores, na “Área do Professor”, dos gráficos descritivos das questões específicas sobre a(s) disciplina(s) ministrada(s) por eles, bem como os comentários abertos.
- Aos alunos serão divulgados relatórios gerais das avaliações das quais participaram, com análises e propostas de ações de melhorias, com vista à sensibilização e apropriação dos resultados e das ações de melhorias por este segmento acadêmico.

Espera-se que cada professor examine os resultados das avaliações da(s) disciplina(s) que ministra e os considere em suas futuras atividades de ensino, devendo, ainda, o coordenador discuti-las com seus professores deixando claro que a referida avaliação não é um instrumento de fiscalização, mas sim oportunidade de problematização da própria prática.

Aos professores, é preciso dar sinais claros de que efetivamente serão apoiados pela instituição na sua busca de melhor atuação em sala de aula. Trabalhar com colegas e seus pares de confiança ou com especialistas em aperfeiçoamento de docente aumentam as chances de os professores refletirem sobre o feedback, repensarem algumas de suas crenças, reverem seus métodos de ensino e praticarem novas técnicas e habilidades pedagógicas.

A avaliação de disciplinas pelos alunos não ocorre isoladamente. Seus resultados devem ser complementados pela autoavaliação docente com reflexão sobre suas experiências; a avaliação do docente pelo coordenador do curso; a avaliação do professor pelos alunos; bem como as avaliações de currículos pelos Núcleos Docentes Estruturantes. Esses resultados devem compor um portfólio sobre as análises avaliativas realizadas, no sentido de melhoria das ações dos cursos e da instituição.

Os alunos, com o conhecimento dos resultados dos processos avaliativos dos quais participaram, suas contribuições e o como esses resultados impactaram decisões de melhorias no curso e na instituição, devem se apropriar dessas mudanças inovadoras propostas, conscientes de que seu percurso de formação será afetado positivamente e diretamente por elas.

## 6. CONCLUSÃO

Por meio da análise estatística global foi possível identificar as questões que os alunos estão mais insatisfeitos em cada modalidade de ensino. Em suma, os resultados apresentados servirão como subsídios para melhoria na organização curricular dos cursos, nos aspectos metodológicos, no desempenho do professor e do aluno, aumentando o nível de satisfação dos alunos em relação às disciplinas e, conseqüentemente, ao curso.

Os professores terão maior possibilidade de refletir sobre os resultados das avaliações da(s) disciplina(s) que ministra, sobre seu modo de ensinar e vir a aperfeiçoá-lo se confiarem na intenção da avaliação, bem como quando percebem como melhorar e têm oportunidades de se engajar em atividades que deem maior êxito ao seu ensino e à gestão da aprendizagem dos seus alunos.

A Unoeste mantém um programa de capacitação docente coordenado pelo Núcleo Institucional de Desenvolvimento Docente (NIDEP) e viabilizado pelo Serviço de Apoio Pedagógico ao Professor (SAPP) com propostas, ao longo do ano letivo, de encontros, oficinas, palestras, cursos, com o objetivo de promover a formação continuada dos seus docentes, capacitando e os qualificando para o Magistério do Ensino Superior. Integrando o NIDEP estão os diferentes Núcleos de Formação e Desenvolvimento Docente vinculados às Faculdades, que mantém programação anual de apoio pedagógico aos professores, considerando resultados das avaliações internas, políticas estabelecidas no PPI, bem como as especificidades da área dos cursos vinculados às Faculdades.

Encerrada essa etapa do processo de autoavaliação, a CPA, em reunião, promoverá análise crítica sobre o mesmo, analisando as estratégias utilizadas, as dificuldades e os avanços conquistados, para o aperfeiçoamento do processo de autoavaliação institucional.

O presente relatório, contendo análise estatística dos resultados gerais das avaliações dos cursos, presenciais e a distância, dos diferentes Campi da Universidade, foi encaminhado, via CPA, aos gestores de setores envolvidos, aos diretores de faculdades, coordenadores de cursos e Pró-Reitores. Sugere-se aos gestores, junto aos seus órgãos de apoio, uma reflexão crítica interna das informações, para a proposta de ações futuras voltadas ao aperfeiçoamento pedagógico e de gestão do Curso e da Universidade.

Os relatórios parciais dos processos de autoavaliação institucional impactam o processo de gestão da instituição e compõem os relatórios a serem encaminhados ao INEP anualmente.

Julho de 2022



Aparecida Darcy Alessi Delfim

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação



## REFERÊNCIAS

ARANA, A. R. A. (Org. /UNOESTE). Os desafios da avaliação institucional: o papel da CPA. 1.ed. Curitiba, PR: CRV, 2014.124 p.

DIAS SOBRINHO, José (org.). **Avaliação institucional da Unicamp: processo, discussão e resultados**. Campinas - São Paulo: UNICAMP, 1995.

DIAS SOBRINHO. J. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006. v.1. 174 p.

SCHERMANN, D. **Escala de Likert: como usar a pergunta de escala no seu questionário de pesquisa**. 2019. Disponível em: <<https://blog.opinionbox.com/pergunta-de-escala-ou-escala-de-likert/>>. Acesso em: 19 mar. 2019.

SCRIVEN, Michael. **The methodology of evaluation**. In: WORTHEN, Blaine R. & SANDERS, James R. Educational evaluation: Theory and practice. Worthington, USA: Charles A. Jones, 1973.

SINAES - **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2 ed., ampliada. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

**SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**. Brasília: Associação brasileira de Mantenedoras de ensino superior - ABMES, 2004.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional - 2021**. Presidente Prudente: UNOESTE, 2022.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Presidente Prudente: UNOESTE, 2018/2022.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)**. Presidente Prudente: UNOESTE, 2018/2022.